



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Situação das burlas em Macau e ponto de situação da optimização da participação à polícia com recurso aos meios tecnológicos

Os crimes de burla apresentam uma tendência de crescimento em Macau, em particular, as burlas telefónicas e na Internet, cujo “modus operandi” está cada vez mais complexo e diversificado. Segundo muitos residentes, estes receberam telefonemas e mensagens electrónicas alegadamente fraudulentas, ameaçando gravemente a segurança da vida e dos bens dos mesmos. Segundo recentes afirmações das autoridades, desde o início do ano até ao momento, registaram-se 39 casos de burla telefónica, um aumento de 4 vezes em comparação com o período homólogo do ano passado, em que foram instaurados 9 processos, e o montante das burlas atingiu 6,2 milhões de patacas, estando, no total, 17 milhões de patacas envolvidas, situação que merece a nossa atenção.

As autoridades estão empenhadas em criar, em conjunto com os diversos sectores de Macau e os órgãos executores da lei além da fronteira, um mecanismo de resposta de “prevenção”, “recuperação” e “combate”, continuam a implementar, em cooperação com o sector bancário e as autoridades policíacas das regiões vizinhas, medidas de “alerta para transacções suspeitas” e de “cessação imediata de pagamento”, e lançaram, no ano passado, a medida de “alerta para a conta bancária envolvida em burla”, com o objectivo de prevenir e reprimir melhor os crimes de burlas cibernéticas. No entanto, os crimes de burla telefónica e cibernética estão



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

cada vez mais complexos, por exemplo, para a prática do crime, utiliza-se, principalmente, como isco, os assuntos estreitamente relacionados com a vida da população, como emprego e encomendas postais, e ainda o estratagema de falso funcionário público, ou recorre-se às APP, redes móveis virtuais, entre outras tecnologias novas, portanto, o “modus operandi” tornou-se cada vez mais profissional e inteligente, afectando gravemente a harmonia e a estabilidade social.

Além disso, em relação ao aumento dos casos de burla envolvendo estudantes universitários, as autoridades afirmaram que, entre 39 casos de burla telefónica, mais de 40 por cento envolvem estudantes do ensino superior, que são, na sua maioria, do Interior da China, por isso, consideram que as informações sobre a prevenção de burla recebidas por estes estudantes são insuficientes, situação que merece a nossa atenção. Muitos estudantes universitários caíram em armadilhas e, face a esta situação, as autoridades convocaram reuniões urgentes com as instituições do ensino superior de Macau, entrando em “campus” universitários para prestarem apoio e impedirem a remessa de dinheiro, e alargando os canais de sensibilização, etc., mas, como a prevenção de burla em instituições universitárias é um elo importante para proteger a segurança dos bens da população, as autoridades devem expandir os meios de prevenção, adoptando medidas de prevenção mais diversificadas e interactivas, no sentido de consolidar a consciência dos estudantes universitários sobre a prevenção de burla.

Para além das burlas telefónicas e na Internet acima referidas, de facto, os incidentes não urgentes, como os engarrafamentos de trânsito, o ruído e as perturbações via telefone, também perturbam frequentemente a vida da população.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Contudo, em Macau, os canais para a apresentação de queixas e denúncias sobre incidentes não urgentes estão dispersos, o que não facilita a salvaguarda dos direitos e interesses por parte dos residentes. Na região vizinha, Hong Kong, já em 2018, foi lançado o “Centro de participação electrónica”, uma plataforma integrada para a participação de crimes das diversas áreas, como burla, droga, prostituição, trânsito, ruído, perda de objectos, etc., e, no ano passado, criou-se o “e-Hub” para o tratamento de crimes tecnológicos e de burla. Através da função “one-stop” de atendimento de participação, análise e encaminhamento de casos, e da análise e integração de casos suspeitos com o computador, a taxa de utilização da referida plataforma aumentou, e o número de participações “on-line” de crimes tecnológicos e de burla também aumentou significativamente, aumentando assim bastante a eficiência na descoberta de casos.

A criação do “Centro de participação electrónica” contribuiu para recolher amplamente as informações sobre crimes envolvendo a população, para o público em geral poder denunciar imediatamente os crimes quando recebe telefonemas suspeitos, assim sendo, é possível fornecer uma base para a descoberta de casos e a prevenção de burlas, concretizar a “primazia na prevenção e no tratamento no imediato”, e reforçar a recolha e a análise de informações com a utilização dos megadados. Mais, quanto aos problemas não urgentes, como os do trânsito e ruído, a população pode, através da referida plataforma uniformizada, pedir ajuda rapidamente, para se concretizar a construção conjunta, pelo Governo e pela população, de “uma rede para toda a cidade”, salvaguardando-se efectivamente a segurança e os direitos e interesses da população.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Relativamente à ocorrência constante de casos de burla envolvendo estudantes universitários, as autoridades afirmam francamente que existem ainda margem para melhorias. Para além do reforço dos meios de sensibilização, vão as autoridades recorrer à forma de “teoria + prática”, para enriquecerem as informações sobre a prevenção de burla junto dos estudantes universitários? Vão organizar, por exemplo, a actividade de “simulação de burlas de telecomunicações”, para os estudantes conhecerem, efectivamente, todo o processo da burla deste género, elevando o seu alerta?
2. Na realidade, para além das burlas telefónicas, os incidentes não urgentes, como os engarrafamentos de trânsito, o ruído e as perturbações via telefone, também perturbam frequentemente a vida da população. Neste sentido, o Governo deve tomar como referência o “Centro de participação electrónica” “one-stop” de Hong Kong, recorrendo aos meios tecnológicos, para defender melhor os direitos e interesses dos residentes. Vai fazê-lo?

6 de Abril de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon